



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

R\$ 0.30

BRASILIA-DF

dezembro n:64

1994

LIVRO DO ANO SERÁ LANÇADO DIA 17

O livro "Barra do Corda na História do Maranhão", do professor Galeno Edgar Brandes, será lançado sábado, 17 de dezembro, às 20h, no Caic do bairro barra-cordense da Altamira.

A esposa do professor Brandes, dona Alda Lopes Brandes, disse ao TB que a expectativa é de que tudo transcorra "como Galeno tinha planejado". E acrescentou: Ele queria "que fosse lançado este ano, no Caic. Estamos fazendo o que ele tinha planejado."

Na programação, que tem a coordenação do vice-presidente da Academia Barra-Cordense de Letras, João Pedro Freitas da Silva, constam a apresentação de um coral de igrejas evangélicas, bem como a "bandinha" do maestro Joaquim Bílio.

Algumas personalidades estão sendo esperadas. O presidente da Academia Maranhense de Letras, Jomar Moraes, os escritores Joaquim Itapary e Milson Coutinho, e o pintor barra-cordense Antonio Almeida.

Perigo Aids

Primeiro de dezembro foi escolhido pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Dia Mundial de Combate à Aids.

Países do mundo inteiro lembraram a data, numa campanha para alertar sobre o perigo que é a Aids. Uma doença que já contaminou 17 milhões de pessoas no planeta. E ainda sem cura.

O TB publica uma matéria especial sobre a Aids. Também oferece gratuitamente em colaboração com o Ministério da Saúde uma "camisinha", símbolo maior de como combater a Aids. Pág. 07.

Ônibus Carnaval

Para o carnaval de 1995 em Barra do Corda, já estão sendo feitas reservas de poltronas, nos três ônibus que a Turma da Barra levará à cidade cordina.

Muitas pessoas já pediram reservas de poltronas. O preço da passagem ida e volta está confirmado em R\$ 90,00 reais. Serviços de bordo, como lanches e bebidas serão oferecidos aos excursionistas.

Na quinta-feira, 23 de fevereiro, às 18h, a excursão partirá de Brasília, via Grajaú, para Barra do Corda. A empresa Santa Izabel colocará ônibus novos, ano 1995. Tais quais os deste ano. Praticamente zero quilômetro.

Em Barra do Corda, o secretário de Cultura, Domingos Augusto, anunciou que o tema do carnaval de 1995 será os "Índios e sua Cultura".

Para consultas e reservas, telefone 354-5166, 567-0834 e 381-6443.

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em novembro, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 281 mil, 40 reais e 80 centavos.

Comparando com o FPM de outubro, subiu 12 por cento.

ICMS/IPI: o governo maranhense não divulgou o quantitativo do repasse para Barra do Corda em novembro.

Salário Mínimo em dezembro vale R\$ 70,00 reais.

Dólar cotado em 14.12: 0,85 centavos de reais.

Inflação de novembro medida pelo IPCr/IBGE foi de 3,27%. Acumulado do ano: 19,45%.

Poupança renderá em 19.12, 3,33%. Dia 20.12, 3,48%. Dia 21.12, 3,63%. Dia 22.12, 3,64%. Dia 23.12, 3,58%. Dia 26.12, 3,25%. Dia 27.12, 3,39%. Dia 28.12, 3,57%. Dia 01.01.95, 3,38%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente. Preço desta edição: 30 centavos de reais.

MEIO TURMA**LANÇAMENTO**

O lançamento do livro "Barra do Corda na História do Maranhão", de Galeno Brandes, será sem dúvida o maior acontecimento cultural de 1994 na cidade cordina.

PRESIDENTES

O presidente da Academia Barra-Cordense de Letras, Nonato Silva, juntamente com o presidente da Academia Maranhense de Letras, Jomar Moraes, têm presenças confirmadas.

GOVERNADORA

A governadora eleita, Roseana Sarney está sendo esperada. Virá acompanhada do jornalista Antonio Carlos Lima, que tem presença certa no secretariado da governadora.

ACADEMIA

A Academia Barra-Cordense de Letras fará uma sessão especial em homenagem ao professor Galeno Brandes. Membros da ABL de São Luís e Brasília estarão presentes.

SARGAÇOS

O pintor e poeta cordino, membro da Academia Maranhense de Letras, Antonio Almeida, está emplacando um novo livro: "Sargaços".

RETROSPECTIVA

Sexta-feira, 15, em São Luís, o Museu de Artes Visuais, abre uma retrospectiva sobre as obras do pintor Antonio Almeida.

ALMOÇO

Totó Rosa recebeu em seu apartamento para um grande almoço a duquesa Guaracy Arruda. Os convidados foram escolhidos a dedo. Dia 10 de dezembro.

SELOS

O TB recebeu selos postais de Almiro Sousa Rodrigues, Elias e Rosney Sousa e José Merval Cruz.

FALECIMENTO

Faleceu Joaquim Almeida (mais conhecido como Joaquim Rola). De leucemia, em Brasília, dia seis de dezembro.

RUA BARRA

Quase ninguém sabe. No Rio de Janeiro, precisamente em Bangu, há uma rua batizada como rua Barra do Corda.

HISTÓRIA

O poeta Suárez Cavalcanti, que reside no Rio, disse que a rua Barra do Corda vem do tempo de Getúlio Vargas.

ASSINATURA

Em Brasília e outras cidades do país, o TB é adquirido através de assinatura anual. Para assiná-lo, envie 30 selos postais padrão.

NA BARRA

Em Barra do Corda, ele pode ser adquirido na Merceria do Barata ou no Bar do Kaburas. Há também exemplares à venda pelas ruas da cidade.

CUMPRIMENTOS

Feliz Natal e Próspero Ano-Novo.

Caro amigo Eider,

Já por duas vezes mandei selos à Turma da Barra, mas fiquei sem saber se chegaram a bom destino ou se as vacas do correio, como dizia mamãe, meteram no rabo. Para ela o rabo do correio era maior que o bouqueirão.

Talvez vocês aí, cheios de pinga, possam pensar que não vale a pena se ocupar com um velhote de 78 anos. Estão enganados! Em Brasília, ao redor de meia légua, não se encontram dois tão acesos como o Vampiro de Cabo Frio.

Hoje, estou te enviando um pequeno cheque de 10 reais, nominativo e traçado. Espero que vejas a cor da mutamba.

Falando em coisas sérias, estou te enviando um soneto que fiz esta madrugada pra o nosso santo Nonato. Todos nós barra-cordenses somos devedores a ele pela vida exemplar que leva, que bem podia servir de exemplo a nós outros pinguços e debochados, que antes um elefante passava folgado no olho duma agulha, que um de nós, mesmo depois de passar uma quarentena no purgatório, terá jamais permissão para entrar. Aqui tens o soneto:

Nonato Silva

De longe, sou capaz de imaginá-lo,
Sem nem sequer um dia tê-lo visto:
Já de pé quando canta alegre o galo.
Para louvar-se inteiro em Jesus Cristo.

Singelo ser às letras dedicado,
Ao Pai e ao Filho sempre reverente,
Ao amor da Justiça consagrado,
O puro coração a Deus temente.

Se o mundo fora feito todo assim,
De almas puras à fé só dedicadas,
Sem espaço ao impuro e ao ruim,

Teríamos de volta o Paraíso,
Eva purificada, se preciso,
Esquecidas as coisas mal amadas.

Se tem algum merecimento e tens um espaço decente disponível te agradeceria se desses a ele uma colhida.

Abrços ao poeta das "Danças da Tribo" e para ti votos de cana solta no Natal e Ano-Novo. Do "colega",

William Figueira
Cabo Frio - RJ

Nota: O TB recebeu os selos sim. Desculpe a falha. Refutamos porém a palavra pinga e suas derivadas. Quanto à poesia, merecida homenagem.

CARTAS

Prezado Eider,

Através da presente, informo o meu novo endereço, onde deverei receber o jornal Turma da Barra.

Na oportunidade, quero parabenizá-lo mais uma vez, pelo profícuo trabalho jornalístico de o Turma da Barra através do qual, sem dúvida alguma, constitui-se num veículo exemplar de comunicação perante a grande colônia barra-cordense.

Com votos de permanentes sucessos,

Edésio Cordeiro

Brasília - DF

Caro Eider,

Somos gratos pelo TB que recebemos durante o ano, e estamos enviando os 30 selos para renovar nossa assinatura, pois gostamos muito de lê-lo. Desculpe o atraso. Abraços.

Elias e Rosley Sousa

Guará - DF

Prezado Heider A.

Moraes,
Saúde, paz e bem. É sempre motivo de alegria para mim, receber o Turma da Barra.

Lendo esse interessante jornal, fico a par das mais importantes ocorrências da minha querida Barra do Corda.

Estou anexando a esta, 30 selos postais padrão, esperando ficar quites, por este ano.

Sinto-me orgulhoso em mostrar nosso jornal aos meus amigos daqui de Codó, que por sua vez mostram-se admirados do conteúdo e apresentação.

Aqui expresso meus votos de muito sucesso ao nosso jornal. Atenciosamente,

José Merval Cruz

Codó - MA

TURMA DA BARRA

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

CÂMARA ELEGE PRESIDÊNCIA

A disputa pela presidência da Câmara Municipal foi concorrida. Num golpe de mestre, a oposição, que tem sete vereadores, conseguiu a adesão de mais um, ganhando a eleição na sessão de segunda-feira, 12 de dezembro, por 8 votos a 7.

Entre 1995 a 1996, o vereador Sival de Sousa, 60 anos, preside a Câmara Municipal. O vice-presidente será Alim Chaves Rodrigues, 48 anos. E os vereadores Francisco Almeida, 33, Prelian Brandes, 35, ocuparão a primeira e segunda secretarias, respectivamente. Na tesouraria, ficará Jurandi Araújo de Sousa, 35.

O atual presidente da Casa, Manoel Mariano Nenzin, 55 anos, em sintonia com a Prefeitura Municipal, tinha selecionado uma outra chapa. O presidente seria Eli Cavalcante, 43. O vice-presidente, o próprio Nenzin. Adoaldo Santos, 43, e Carlito Lopes, 37, estavam escalados para secretários. Raimundo Vermelho, 44, para a tesouraria. O vereador Sival de Sousa mostrou descontentamento com a chapa da situação, aceitando encabeçar a da oposição.

No dia da sessão para votação da nova mesa diretora, o coronel Francisco de Assis Serpa recebeu o título de ci-

dadão barra-cordense. Teve banda de música, desfile de soldados e o presidente Nenzin mandou distribuir centenas de salgadinhos. Um vereador dizia que rejeitou R\$ 20.000,00 reais para votar a favor da situação.

Para os analistas políticos, esse resultado configura uma derrota acachapante do grupo do prefeito Elizeu Freitas. O efeito poderá ser sentido nas próximas eleições para prefeito e vereadores em 1996. O vereador Wilson Hosoe logo após a sessão que elegeu o presidente Sival de Sousa, comentou: "O ditador saiu. A ditadura acabou."

CARTA DE DESPEDIDA

*Suárez Cavalcante

O poeta barra-cordense Suárez Cavalcanti relembra em carta a Sidney Milhomem o falecimento de José Nogueira Arruda, ocorrida em 30 de dezembro de 1987.

Caro Sidney

Todos morrem, todos morremos; porém, não é todo dia que morre um José Arruda. Meu pai morreu há 36 meses e eu não o chorei; talvez, por causa da minha ausência ao seu desentelace; talvez, pela sua propecta idade ou mesmo por não sabê-lo moribundo, sofrendo. Morreu tranquilo, segundo me disseram. Mas, o Zezé Arruda? Sujeito que era a própria vida alegre de Barra do Corda? Prefiro me lembrar dele nas diversas fases de sua animada existência, a sabê-lo morto.

Foi tudo tão depressa. Informado da sua doença, por intermédio de um cartão de fim-de-ano que Conceição mandou para Dadá, logo cuidei de indagar onde ele se encontrava em São Luís. Pelo DDD obtive o telefone do hospital Português e, aí me vinha o pormenor faltante: Apartamento nº 1. Liguei. Guaracy atendeu e me pareceu tranquila. Disse-me que Zezé estava muito melhor. Alegrei-me e até brinquei: Diz ao Duque que nunca

mais quero vê-lo andando na minúscula Barra do Corda dentro de um carro. Iremos fazer, como todo mundo faz, o cooper saudável, de manhãzinha, de bermudas e tênis, andando seis mil metros, para depois entrar num copioso chuveiro ou banho de imersão nas águas do Corda.

Sidney, digo isso porque ainda resta você, homem da minha idade e que poderá muito bem usar racionalmente o automóvel, não esquecendo o primitivo meio de transporte, o mais saudável de quantos existem, o passo, e depois o banho, antes do trabalho. Ah, sim, o nosso Milton Nava, sujeito que é de uma família de longevos. Olha que ele passou boa parte de sua mocidade na bebida. O Milton, pelo menos só anda a pé e é o que lhe tem valido, entende? Tenho pensado, também, no meu irmão Wolney, cujas coronárias andaram querendo pifar. O Leovegildo, também está adoentado e eu, olhando em re-

dor, estou-me cuidando - ando seis mil metros no calçadão da Avenida Atlântica. Vou da rua Santa Clara, onde moro, até o Leme, e isto às 6h30min da manhã fresca. Meu horário me permite fazer isto, e mais, estou morando perto, de propósito.

Zezé Arruda, todos sabemos, era uma grande praça! Sua cabeça imaginosa arquitetava cada coisa engraçada e lhe criava um mundo de fantasia onde se instalava com nobreza. Sua casa era um Castelo. Seu barco, um Graff Spee, seus amigos, nobres e designados senhores das terras de tais e tais.

Caro Sidney: Estou muito emocionado. Por isto vou terminando por aqui. Quero, antes, recomendar-me a Clélia e aos teus meninos e dizer, por fim, que Zezé Arruda morto veio se incorporar ao patrimônio de minhas saudades. Saudações,
*Suárez Pinto Cavalcanti escreveu esta carta em janeiro de 1988.

VOETUR

TURISMO

PASSAGENS AÉREAS
CONSULTE 3 X SEM JUROS

Ed. Venâncio 3.000 - Conj. A - Térreo
Fone: 321-7868 - Fax: 224-4770

LIÇÃO QUE EU APRENDI

*Efe Brandes

In memoriam de meu irmão Galeno

Pude aprender, meu Deus,
Que as minhas convicções
De cada momento vivido
São apenas fragmentos circunstanciais

Diante da eternidade,
E aí, meu Deus,
Descobrir a fragilidade
Na inconsistência de meu ser.

Pude descobrir, também meu Deus,
Que tenho algo de majestoso dentro de
mim
Na revelação de tua semelhança
Que me faz, por vezes,
Um ser bom, um sersábio.

E aí meu Deus,
Na lição que aprendi com alguém
Eu pude compreender os outros
E a mim também.

Ainda que "pequeno vagalume"
Tentando iluminar com intermitência
As noites tenebrosas
Dos caminhos tortuosos
Meus, e de meus irmãos de jornada.

*Francisco Brandes é poeta residente
em Brasília-DF.

CISMAS

*Suárez Pinto Cavalcanti

De repente, uma ária de Verdi...
era o espetáculo das termas de Caracalla;
não é o Metropolitan, nem o Scala,
tão pouco o Covent Garden!
Simplesmente uma fita no meu carro
enche o ambiente e me conduz feliz!
Na estrada, Beniamino Gigli, Tito Schipa,
Leonard Warren, Maria Callas,...
Rapidamente, estou na Serra,
trauteando ao pé da lareira
aquela ária, na voz de Pavarotti,
Plácido Domingo e Carreras.
O vinho generoso e fragrante
desce na garantia e enche o coração.
O sol se esconde por trás das franças
e o vale se achega frio e pesaroso,
estou sozinho, pensamento nela
e ela, distante, pensamento em mim?

*Suárez Pinto Cavalcanti é poeta residente no Rio de Janeiro-RJ.

POEMA DE NATAL

Manet quod erat:
permanece necessariamente o que era.

Natal do Senhor!
Melíflua melodia
Enche os espaços.
É a voz do anjo Gabriel
Saudando a Virgem Maria.
"E o Verbo se fez
carne",
O Verbo Eterno e
Imutável.
Desmembrou-se do seio do
Pai,
Assumindo a natureza
humana,
Sem despir-se da divina,
No vértice real
De uma união
hipostática.
Tudo para tornar o homem
subsistente,
Cujas subsistências lhe
permite dizer "eu",
Atribuindo a esse "eu"
as ações que realiza.
Verbo que possui a
natureza divina
Como o Pai e o Espírito
Santo.
E, simultaneamente,
As mesmas propriedades
divinas
De infinidade,
De eternidade,
De onipotência,
De onisciência.
E o Verbo.
Distinto do Pai.
Apenas, por ser
Por Ele gerado.
Bem como do Espírito
Santo.
Porquanto procede Este
Do Pai e do Filho.
E o Verbo é Deus!
De geração eterna.
Existiu desde sempre.
No seio do Pai.
Em tudo a Ele igual.
"No princípio era o
Verbo,
E o Verbo estava com
Deus.
E o Verbo era Deus."
Portanto, de natureza
E essência divinas.
Porque

"Nele estava a vida
divina
E a vida era a luz dos
homens."
Assim.
Hoje.
Nasceu-nos
o Salvador.
Que é o Cristo Senhor,
Divisado pelos profetas,
À distância dos séculos,
Descrito em profusão de
imagens.
"O povo
que caminhava
Nas trevas,
Viu uma grande luz."
Luz que dissipa
A escuridão, o negror da
Incompreensão,
Da escravidão,
Da opressão,
Da tortura,
Rumo à liberdade,
À ledice,
A paz,
Prelúdio
De uma nova vida.
Ó feliz nascimento.
Quando a Virgem
Te trouxe ao mundo!
Anjos e santos.
Criaturas todas.
Cantai no mais
Alto dos céus.
Por tão grande dádiva!
Nenhuma língua
Se cale.
Encomiando Aquele
Que os vates cantavam
No correr dos séculos,
E as sibilas vaticinavam
No perpassar dos anos.
Natal.
Restitui a grandeza
Do homem
Que Te vê e acolhe
No aconchego do lar,
No amplexo das famílias.
No elo
Do amor.

*Raimundo Nonato da Silva, 76, é
presidente da Academia Barra-Cor-
dense de Letras.

ROSEANA PALPITOU?

As ironias da política: segundo projeções, o asfaltamento da BR-226 acabará na altura do colégio Isabel Cafeteira, na Tresidela. Que coincidência!

TURMÃO

por Rubem Milhomem

BURBURINHO TELEVISIVO

Rodas muitíssimo bem-informadas dão conta que está em curso uma importante parceria empresarial no Maranhão. O jornalista Nonato Cruz e o senador eleito Édison Lobão planejam colocar no ar, a partir de março, um novo canal de televisão na Barra.

A TV Guajajara.

GUERRA DE GUERRILHAS

E está todo mundo doidinho para saber que lobby poderosíssimo arrancou da Prefeitura a construção da ponte de madeira que ligará a rua Tiradentes à vila Canadá. E que, aliás, anda a toque de caixa.

O padrinho do lobby dos moradores da rua Tiradentes, contrários à obra, é o senador eleito Édison Lobão. Que inclusive já pediu a Elizeu Freitas que desista da idéia.

E o prefeito, imaginem, disse não.

VAI-NÃO-VAI

A novela dos cerca de mil funcionários públicos municipais demitidos pela reforma administrativa do Governo Elizeu continua.

Agora ganharam a causa no TRT de São Luís, mas podem não levar.

A Câmara Municipal simplesmente não aprovou a emenda do vereador Chiquinho Almeida que propunha incluir o valor da indenização no Orçamento de 95.

Coisa de 5 milhões de reais.

EXORBITÂNCIA

Aliás, é bem estranho esse E quem anda confiante é o Orçamento aprovado pela presidente da Câmara, Câmara de Vereadores. Manoel Mariano de Sousa, o

Dentre outras curiosidades, Nenzin.

contém um dispositivo que Tem circulado nos bastido- autoriza a correção res da sucessão anunciando monetária das dotações em que é candidato à prefeitura da Barra em 96.

Isto em tempos de Plano Com ou sem o apoio de Real. Elizeu.

CANDIDATÍSSIMO**UMA PENDURA DE 8 ANOS**

Data de 17/09/86 um empréstimo concedido pela agência do Banco do Estado do Maranhão na Barra a seu cliente mais ilustre, o prefeito Elizeu Freitas.

Um papagaio que nem a diretoria financeira do Banco sabe dizer exatamente a quantas anda.

Segundo fontes da Agência Central, em São Luís, a dívida deixou de ser atualizada, "por problemas técnicos", desde setembro de 92 - quando batia a casa dos 20 milhões de cruzeiros. Algo como 3.400 dólares.

Parece uma ninharia, mas não é. Por causa da pendura, a agência cordina deve fechar o balanço de 94 no vermelho.

COISAS DA BARRA

E a agência do Banco do Brasil na Barra acaba de ceder parte do térreo para que a Secretaria de Cultura promova exposições de artistas cordinos.

Mas a Secretaria, pasmem, ainda não sabe o que vai fazer com a oportunidade. A estréia, agora em dezembro, trará um previsível presépio natalino.

Assinado pelo secretário Domingos Maranhão.

VÔO

A convite de uma organização não-governamental, vai à Alemanha o chefe da Funai na Barra, Dilamar Pompeu. Dirá ao primeiro mundo como anda a situação dos índios no Maranhão.

IMPERDÍVEL

Confirmado. O cantor cordino Agaménon se apresenta em Brasília dia sete de janeiro, no bar Barra Drink's. Mais uma sacada da promoter Rosália Fortaleza.

REVÉILLON

E para alívio do fã-clube, a Maçonaria anuncia que o melhor revéillon da Barra será animado pela banda Os Populares do Ritmo mesmo.

Já para quem fica em Brasília, a noite será no Barra Drink's. Onde se apresenta o excelente cantor maranhense Antônio Kléber.

PREPAREM O GOGÓ

A presidenta do festejo de Santo Reis, Leônia Martins, anuncia que a cantoria irá percorrer as ruas da Barra de 26/12 a 05/01. Sempre saindo da rua da Tripa.

BENEMERÊNCIA

De 26/11 a 08/12 realizou-se na praça Melo Uchoa o festejo de Nossa Senhora da Conceição.

O dinheiro arrecadado será destinado à troca do piso da Igreja Matriz.

NOITE

E a boate Kadlac, na Tresidela, acaba de dobrar o seu espaço com a inauguração do Terraço Kadlac.

Em festa animada pela banda Fogo Musical. Sábado 10.

ALHOS E BUGALHOS

Todo colunista tem o seu dia de Swann.

Ao contrário do que aqui foi publicado em outubro, não houve nenhum "sururu" no bar do Kaburas. E foi no mínimo um absurdo citar as famílias Orleães e Medeiros.

Também: as promotoras da festa da banda Mel com Terra foram Sirlene e Graça Pacheco, e não a AABB.

Rubem Milhomem pede desculpas às partes envolvidas, pelo constrangimento causado. E ainda aos leitores, pela má-informação. Afinal, é dever da coluna avaliar melhor suas fontes.

PROTESTO ECOLÓGICO

*Ruben Fialho

"É lamentável que tenhamos em nossa cidade uma repartição pública instalada e equipada para resolver as necessidades mais urgentes, não ligue a mínima para resolvê-las, solucionando-nas. Estamos nos referindo ao IBAMA.

"Segundo consta, essa repartição dispõe de lanchas, carros próprios para trafegar em estradas de difícil acesso, bem como apoio total das autoridades em caso de uma necessidade mais delicada, e o que vemos, é o total descaso por tudo: queimas ostensivas das matas, desmatamentos abusivos e desnecessários das margens dos rios e - o que é um verdadeiro desastre ecológico - também das vertentes, cabeceiras dos riachos e rios, pois, como é óbvio, tais depredações vêm contribuir grandemente para o assoreamento e, conseqüentemente, o alevantamento do talvegue dos rios e a seguir, estravasamento, corte do curso e a triste desperinização. Não se vê uma contenção para coibir tais abusos; nenhuma sanção já foi aplicada aos infratores. O desrespeito à lei corre à solta.

"Veja-se um exemplo: O estado do Maranhão, na sua divisão geopolítica está inserido no nordeste brasileiro, mas, sabe-se que ele é um estado geograficamente transitório, por isso mesmo, chamado de meio-norte, isto, pelo seu aspecto climático e fitogeográfico, haja vista que este último aspecto é constituído de três principais florestas típicas da região, quais são: higrófila, tropófila e xerófila. Estes três tipos de florestas são características e componentes principais de todo o contexto e aspecto fitogeográfico do Maranhão, afora suas variações que se manifestam à proporção que avançam para leste, deixando para trás as planícies e baixadas para chegarem aos primeiros degraus do planalto central brasileiro. E o fato de o Maranhão ser uma região geograficamente transitória, vem sendo objeto de muitos estudiosos, climatólogos, fitogeó-

grafos, etc. mormente na transitoriedade de cada um desses tipos principais, isto é, onde termina a higrófila e se inicia a tropófila e desta para a xerófila, quando se formam outras nuances, não só típicas como belíssimas, com flora, fauna e clima sui generis, merecendo por tal, nossa maior atenção, respeito e por que não dizer? Nosso amor, nosso carinho.

"A Barra do Corda está implantada numa dessas típicas regiões. Basta dizer que a mata amazônica, higrófila, vem tocar em alguns pontos da margem do Mearim, à sua jusante, uns quinze quilômetros abaixo de Barra do Corda, quando ele dá início ao seu grande esforço para vencer o desnível até atingir o oceano, descrevendo aspectos coleantes de grande beleza, cite-se a primeira, as trinta e cinco. À sua montante, até atingir as cabeceiras, já em terras do município de Grajaú, temos uma predominância dessa transitoriedade, a que vimos insistindo em mencionar. Ela, infelizmente, já foi quase toda dizimada pelos pecuaristas e agricultores da região, acreditamos que mais de 50% de sua totalidade desse restante, a maior parte fica dentro das terras dos índios Guajajaras, felizmente, pois eles, de uma certa forma, preservam-na muito mais.

"Essa mata belíssima é a que conhecemos com o nome de "Avarandados", decorrente da transição da higrófila para a tropófila e que cobre grande parte do município de Barra do Corda. Aqui e ali, ela é manchada pela penetração de outra transitória (tropófila com xerófila), formando os carrascos, ou como é mais conhecida no centro e sul do país, cerrado. Todavia, são os nossos Avarandados que formam uma linda mata, digna de orgulho e até de ufanismo por nós cordinos, isto porque ela só existe mesmo aqui no médio Maranhão, mormente em Barra do Corda.

"Este artigo, tem o propósito de lastimar que, a 12 Km de Barra do

Corda, na estrada vicinal para o sertão via Cachoeira, numa nesga, num líame desse Avarandado, que vem de cima, além do lugar Arranca, passando pelo divisor de águas do Mearim-Corda, para alargar-se adiante e toda a bacia do Flores, Cigana e cá mais próximo, do Riacho Feio, esse pequeno líame foi barbaramente depredado, ou melhor dizendo, foi devastado quase em sua totalidade: fez-se um campo agrícola que pegou do Km 12 ao Km 14 da vicinal e descendo até à margem do Corda, à altura do Sujapé, num total de 400 hectares, tudo isso, cuidado empiricamente, sem nenhuma tecnologia agrícola; esse fato deu-se há mais ou menos quatro anos. Este ano, ou melhor, no ano passado, na época das "derrubas" de roças, o mesmo proprietário que dizimou os 400 hectares, agora, do Km 18 ao Km 22, vindo a limitar-se com os indígenas Guajajaras habitantes da Cachoeira. Perdemos assim, uma grande parcela do pouco que ainda tínhamos do nosso belíssimo Avarandado, eivado de pau d'arcos, arueiras, caneleiros, sucupiras, taipócas, jacarandás, gongalves, sapucais, sapucáias, pau roxo e inúmeras outras árvores classificadas como madeira de lei.

"Não houve uma só moção de protesto ou ação de coibição por parte de quem quer seja e muito menos ainda por parte do IBAMA. O pensamento daqui, é que, sendo proprietário, pode fazer o que bem lhe der na telha. Falta conscientização também.

"Perdão, se digo que não hmd. nem uma ação por parte do IBAMA. Ironicamente, o IBAMA montou uma patrulha de combate aos garotos e rapazolas que acorreram às periferias daquele campo agrícola para matar as rolinhas e pombas-azuis que infestavam os campos de arroz, tomando-lhes as "por fora" e algumas até, de cano de chapéu de sol. Todavia, contra o dizimador dos Avarandados da margem do Corda, etc, nada se fez, nada se disse.

*Ruben Fialho é residente em Barra do Corda.

NATAL REAL

em primeiro plano questões de ordem espiritual, que conduzam a uma profunda meditação sobre a realidade atual, especialmente no Brasil.

Em todo o planeta existe atualmente uma legião de miseráveis famintos, provocada acima de tudo pela exclusão do mercado de trabalho. Recentemente, os veículos de comunicação do país inteiro deram destaque a um grupo de favelados que, para sobreviver, era obrigado a comer ratos e outras porcarias encontradas num lixão de Recife-PE.

Como se vê, não basta apenas desejar prosperidade e achar que o

dever está cumprido. Chegou portanto a hora de agir concretamente para que a mensagem de fato tenha efeito. É preciso contribuir concretamente para que esse triste quadro mude radicalmente.

Aproveite o ciclo natalino, que se estende até o dia seis de janeiro, para meditar um pouco sobre o papel de cada um nessas mudanças e o que tem feito por causa tão preocupante. Vamos transformar as mensagens natalinas em realidade. São os meus sinceros votos.

*José Murilo Milhomem de Sousa é jornalista.

*Murilo Milhomem

É comum no final de ano as pessoas enviarem cartões com mensagens de prosperidade e felicidade a quem elas gostam. O preço de cada cartão depende evidentemente do tamanho e da sofisticação que possui. Existem alguns que, quando abertos, tocam até música natalina. E vai por aí.

Temos que pensar sério sobre as mensagens contidas nesses cartões. O nascimento de Cristo, em uma estrebaria de Belém, significa justamente o desprezo pelo lado material da vida. Isso nos deve levar a colocar

AIDS SEM PREVENÇÃO MATA

Combater a Aids é preocupação permanente.
Mais vale prevenir do que remediar.

Quinta-feira, primeiro de dezembro, em todos os países, foi lembrado o Dia Mundial de Combate à Aids. Em Paris, no mesmo dia, o secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Boutros-Ghali, abriu a conferência de cúpula sobre a Aids, que reuniu 42 representantes de todo mundo.

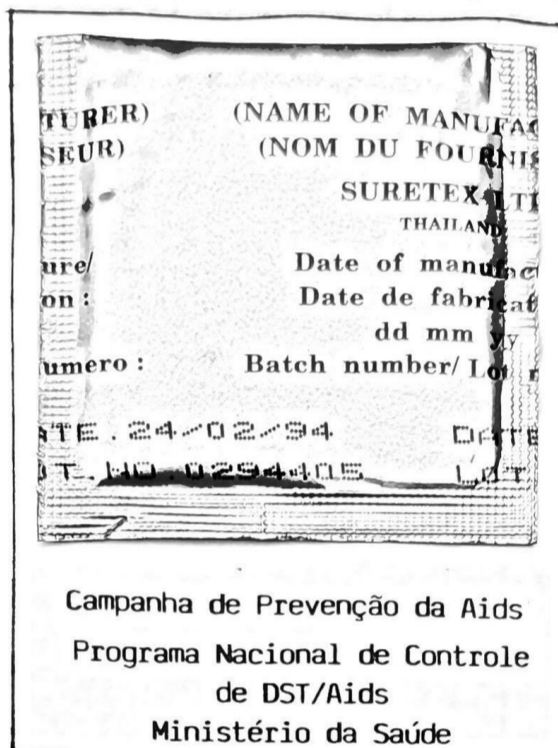
"Eu estou convocando cidadãos para uma mobilização geral." E acrescentou: "Não estamos promovendo este encontro em Paris simplesmente por fazer advertências, mas para declarar um estado de emergência planetária."

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), órgão ligado ONU, 17 milhões de pessoas em todo planeta estão contaminadas pelo vírus da Aids. A estimativa é de que no ano 2.000 esse número cresça para 30 milhões. Um número alarmante. A tentativa da OMS é diminuir essa estatística. A idéia é difundir que a prevenção é a melhor cura. E que a ignorância pode matar.

O TB publica parte de uma entrevista feita com Dr. José Cláudio Jardim, do Programa de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Distrito Federal.

- O que é a Aids?

- Ela é fundamentalmente uma doença de quem transa sem cuidado. Toma drogas injetáveis em qualquer seringa ou faz transfusão com sangue contaminado.



Campanha de Prevenção da Aids
Programa Nacional de Controle
de DST/Aids
Ministério da Saúde

- É uma doença só de homossexuais?

- Não. Isto é preconceito.

- Aids tem cura?

- Ainda não. Atualmente algumas drogas reduzem a multiplicação do vírus da Aids. A medicação alternativa também vem alcançando bom resultado.

- Como age o vírus da Aids?

- O vírus da Aids é capaz de infectar e matar importantes células do sistema imunológico. Aquelas que defendem o corpo contra os microorganismos que provocam doenças. Os principais alvos do vírus são os glóbulos vermelhos (que transportam oxigênio) e brancos (que defendem o organismo).

- A Aids é transmitida pelo beijo?

- Isso é outro preconceito. O vírus não se transmite através de pratos, talheres, vasos sanitários, banheiros, chuveiros, roupas, assentos, picadas de insetos.

setos, tosse ou espirro, aperto de mão, beijos ou carícias. Pessoas com Aids devem ser respeitadas e tratadas de forma normal.

- O que deve ser esterilizado?

- Há locais onde o material esterilizado é obrigatório: no consultório do dentista e do médico. Na manicure e pedicure. Na clínica de acupuntura. Na casa de tatuagem e no barbeiro. É uma boa idéia não partilhar com outras pessoas escovas de dentes, navalhas, lâminas de barbear, tesouras e alicates de unha.

- A camisinha é realmente eficaz?

- Desde que usada adequadamente. Usar a camisinha durante uma parte do ato sexual, não oferece proteção total, uma vez que os parceiros já se expuseram às secreções da vagina.

- Qual a maneira correta?

- Primeiro, verificar a validade da camisinha. Se é aprovada pelo Inmetro, órgão federal que cuida da qualidade dos produtos. Para abrir, corte o envelope no picote, utilizando as mãos ou tesoura. Com o pênis ereto (duro), apertar a ponta da camisinha para entrar e desenrolar até a base do membro. Na retirada, segure a camisinha pela borda e tirá-la com todo cuidado, evitando vazamentos de esperma. Embulhar a camisinha em papel higiênico e jogar no lixo.

TURMA MAIOR**RESPONDA**

Responda rápido: O que o prefeito Elizeu Freitas fez neste ano? Nos dois últimos anos? O que ele vai fazer? Se é que tem resposta.

FPM

Neste ano, somente de FPM (Fundo de Participação do Municípios), a Prefeitura cordina recebeu mais de 2 milhões e 400 mil reais. Daria para comprar 320 fuscas.

NÃO ESQUEÇA

Para não esquecer: O ex-ministro Magri está sendo processado porque é acusado de desviar 30 mil dólares (26 mil reais). Quem avisa amigo é.

VICE

A prefeita de Grajaú, Lenilce Arruda, de licença médica cedeu o cargo ao vice-prefeito, Ubaldo Chaves Franco.

CATETEENSE

Uma pequeno detalhe: Ubaldo é cordino nascido no povoado do Cateté. Mas, desde garoto mora em Grajaú.

BASTA

Muitas crianças e pessoas inabilitadas dirigindo carros em Barra do Corda. Alô coronel Assis: que tal um basta?

PONTE

No porto da Bica (rua Tiradentes), a Prefeitura cordina começou a construir uma ponte de madeira. Os moradores próximos ao porto estão tiriricas. E protestam.

INADEQUADA

Dois moradores, o ex-prefeito Alcione Guimarães e o bancário José Edno, já provaram por "A" mais "B" que a ponte naquele local é inadequada. Alcione já pediu até a ajuda do senador Lobão para demover o prefeito da idéia.

ZÉ DA PONTE

De tanto explicar suas posições, José Edno está sendo conhecido entre os colegas de Banco do Brasil como "Zé da Ponte".

MÃO SANTA

O governador eleito do Piauí, o médico Francisco Moraes de Sousa, o Mão Santa, revelou que quer dividir o estado em dois: Piauí e Gurguéia (ou Piauí do Sul).

GURGÉIA

Se Mão Santa viabilizar a Gurguéia, logo logo sairá do papel a campanha em prol do Maranhão do Sul. A corte de São Luís, de olho na mamata curral eleitoral, é que não quer nem ouvir falar desse assunto.

MAIOR DEFENSOR

O rio Mearim perde na Assembléia Legislativa o seu maior defensor: o deputado Kleber Branco (de Pedreiras) que não se reelegerá.

CUMPRIMENTOS

O TB deseja aos leitores um Feliz Natal e Próspero Ano-Novo.

SALÁRIOS MAJORADOS

Em novembro, a Câmara Municipal barra-cordense pagou ao presidente da Casa o salário de R\$ 1.550,00 reais. O vice-presidente, secretários e tesoureiro receberam cada um R\$ 1.200,00 reais. O vereador, sem cargos, R\$ 850,00 reais.

Comparando os salários atuais com os de setembro, encontram-se algumas surpresas. No contracheque do presidente apareceu mais R\$ 20,00 a mais. Era R\$ 1.530,00. E passou para R\$ 1.550,00. O vereador líder do governo, rece-

bia R\$ 970,00 reais. Pulou para R\$ 1.000 reais. Também o salário das mulheres dos vereadores aumentou. De R\$ 121,00 em setembro, para R\$ 151,00 em novembro.

Os funcionários da Câmara Municipal ainda não atingiram o salário mínimo em vigor em todo país. Mas, em setembro ganhavam R\$ 10,00 reais. Em novembro, dependendo da função e do tempo de serviço, oscilava entre R\$ 25,00 a R\$ 40,00 reais. "É vergonhoso nosso salário", diz um funcionário que não quer se identificar.

SAI REVISTA DA ABL

Com 26 páginas, a Academia Barra-Cordense de Letras acaba de publicar o primeiro número da "Revista da Academia Barra-Cordense de Letras". O presidente da ABL, Nonato Silva, discorre sobre a finalidade do periódico.

"Nenhuma Academia de Letras pode sobreviver se não editar um órgão de comunicação e cultura." E acrescenta que a revista "se destina a traduzir e a difundir o pensamento positivo da intelectualidade cordina," emenda.

A "Revista" conta que a Casa Maranhão Sobrinho originou-se na década de 40, com a criação do Grêmio Literário "Machado de Assis". Em seguida, com o Grêmio Recrea-

tivo "Maranhão Sobrinho". Registra também a importância do jornal "O Norte", fundado em 1888, que durante 50 anos revelou intelectuais como Isac Martins e Frederico Figueira.

Contém também a relação completa dos patronos e membros titulares da ABL. Assim como os endereços. Publica a poesia "O Mar". Uma das obras-primas do poeta barra-cordense Maranhão Sobrinho. Faz homenagens a três intelectuais recentemente falecidos: Galeno Brandes, Wolney e Sidney Milhomem. Todos os três curiosamente nasceram no dia 10. Galeno e Wolney (10 de outubro). Sidney (em 10 de junho).

CONHEÇA A PROMOÇÃO 20 ANOS
CELEBRE CONOSCO!

IME 00366.0641 4

Atiquia
Livraria Ltda.

raptim

SCS - Q.04 Ed. Israel Pinheiro - 2º andar
F: (061) 225-7511 / 226-8980
FAX: (061) 225-1710

**PASSAGENS
AÉREAS NACIONAIS**

EM **3X** SEM JUROS

VOCE AINDA CONCORRE A UMA EXCURSAO A
ITALIA E TERRA SANTA
PEREGRINAÇÕES RAPTIM 95
SAIDAS GARANTIDAS PARA TODO O ANO
EUROPA E TERRA SANTA